



Information as thing, de Michael K. Buckland: 30 anos de publicação: importância e impacto para a Ciência da Informação

Fabio Orsi Meschini

fabiomeschini@usp.br

<https://orcid.org/0000-0001-8191-6245>

O artigo *“Information as thing”* de Michael K. Buckland apresenta o conceito de “informação como coisa”, considerando a utilização conceitual da informação em um contexto físico com potencial informacional. Sendo assim, Buckland (1991) argumenta que esta fisicalidade/materialidade da informação é a matéria-prima com a qual os sistemas de informação realmente lidam para o armazenamento e recuperação informacional. Esta posição conceitual é importante para amenizar as ambiguidades envolvidas com o termo “informação”, acarretando em uma postura mais pragmática nas discussões acerca dos significados existentes sobre este termo.

Sob a perspectiva pragmática do ambiente informacional, Buckland (1991) elenca mais dois contextos informacionais além de “informação como coisa”, são eles: “informação como processo” (processo comunicativo do conhecimento) e “informação como conhecimento” (o conhecimento constituído a partir do processo comunicativo informacional). O autor ainda destaca a intangibilidade dos elementos relacionados ao contexto “informação como conhecimento”, portanto, sendo necessária a representação física deste conhecimento: a “informação como coisa”, considerada com um meio para o processo informacional e possível constituição de conhecimento pelos usuários.

Buckland (1991) ainda ressalta que o aprendizado pode ocorrer por meio de diferentes recursos, tais como: textos, números, imagens, objetos de museus, entre outros, considerando a informação como uma evidência da aprendizagem para a



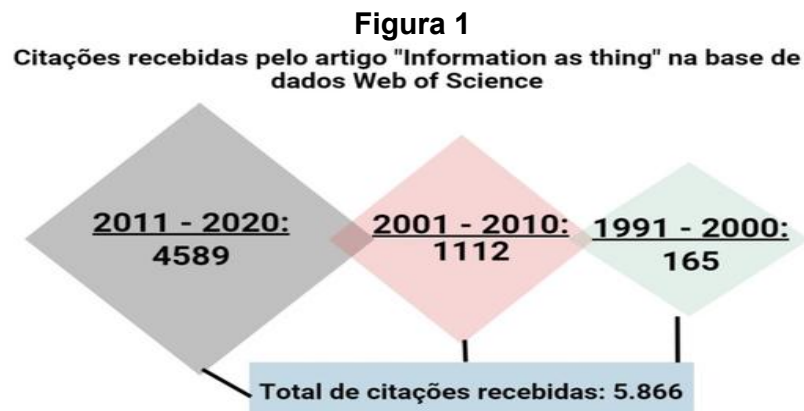
compreensão de um assunto. A aproximação do termo informação para além de dados e documentos, proposta pelo autor, incluindo-se objetos e eventos, representa uma expansão conceitual, sendo possível definir informação sob a perspectiva de uma evidência com potencial informacional (BUCKLAND, 1991).

O conceito de “informação como coisa” também estabelece relações com os avanços tecnológicos, na medida em que este cenário possibilita a criação e utilização de informação representada sob diferentes códigos, interpretações e resumos. Considerando a materialidade existente nos modernos sistemas informacionais como evidências passíveis de se tornarem conhecimento pelos usuários, portanto, propiciando um arranjo tangível das atividades informacionais (BUCKLAND, 1991). A seguir, são apresentadas considerações sobre o impacto científico do artigo “*Information as thing*”, ratificando sua importância para a Ciência da Informação.

O impacto científico

É importante destacar que ao se almejar a consecução de discussões sobre impacto científico, uma das maneiras de sua obtenção reside na análise bibliométrica da literatura científica. Fato que propicia a consecução de indicadores que irão retratar as formas pelas quais determinados campos científicos apresentam e consolidam seus conhecimentos, quesitos metodológicos e teóricos que estão externalizados na produção científica, possibilitando assim, a apreensão de suas características de estrutura e argumentações (MUELLER, 2007; MACIAS-CHAPULA, 1998; GLÄNZEL, 2003; ARBOIT, BUFREM e FREITAS, 2010; HJORLAND, 2013). Partindo-se desta perspectiva bibliométrica, é possível verificar que o impacto do artigo “*Information as thing*” permanece em constante crescimento, fato que pode ser observado pela análise do número de citações apresentadas nas figuras 1 “Citações recebidas pelo artigo “*Information as thing*” na base de dados Web of Science” e 2 “Principais países citantes do artigo “*Information as thing*” na base de dados Web of Science”.

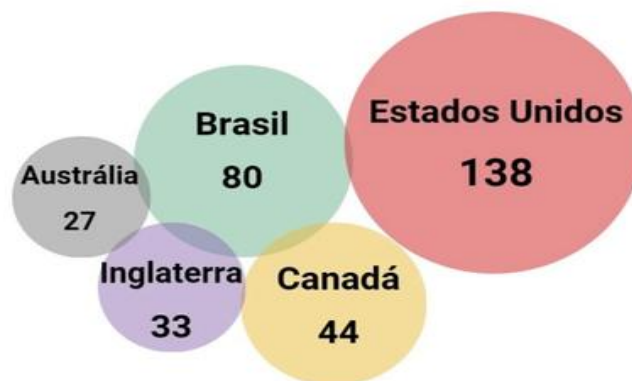
Na primeira figura nota-se a ampliação de citações recebidas pelo artigo na última década (2011-2020), comprovando sua relevância para as discussões científicas atuais em Ciência da Informação.



Fonte: Elaboração do autor com o auxílio do Infogram

Já na segunda figura, é possível observar o impacto científico deste artigo nas publicações advindas, principalmente, dos Estados Unidos e Brasil. Verificando-se, novamente, sua notável presença e influência nas publicações americanas e brasileiras.

Figura 2
Principais países citantes do artigo "Information as thing" na base de dados Web of Science

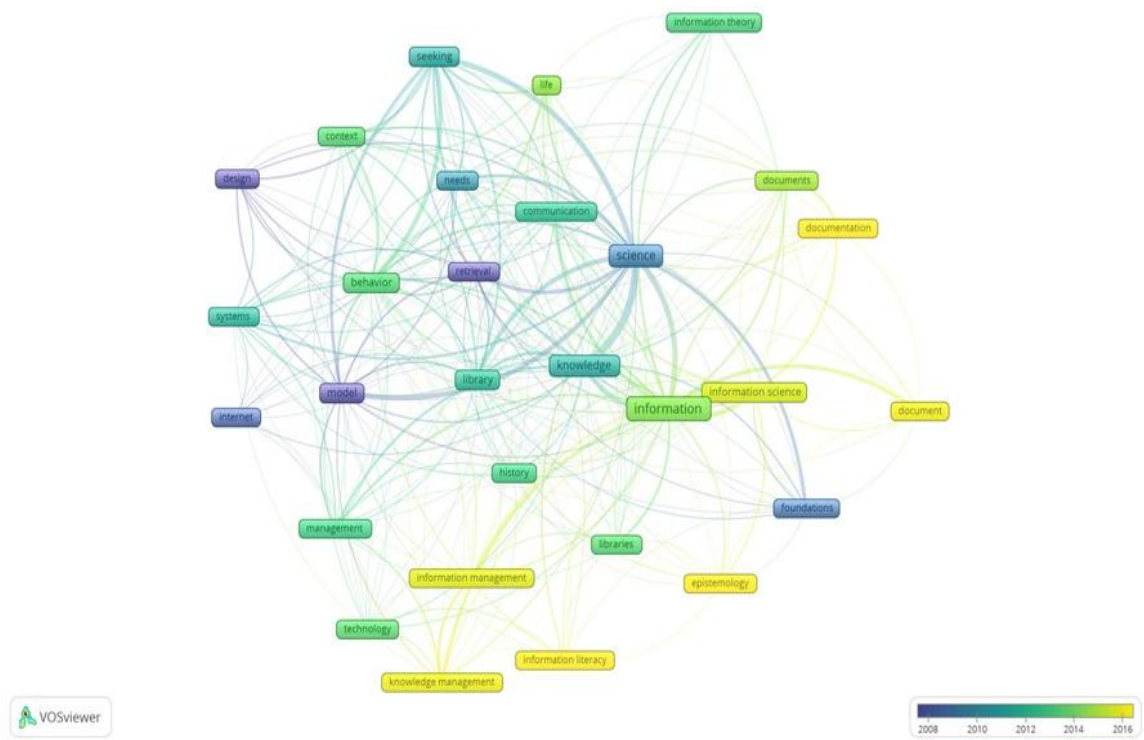


Fonte: Elaboração do autor com o auxílio do Infogram

Objetivando-se ampliar as análises de impacto científico do referido artigo, elaborou-se a “Rede de assuntos mais pesquisados pelos citantes do artigo *Information as thing*”, Figura 3. Vale ressaltar que as primeiras citações recebidas por este artigo estão relacionadas aos termos: recuperação; busca; design e internet. Com o decorrer do tempo, surgem citações mais interligadas com os termos: conhecimento; comunicação e tecnologia. E mais recentemente, nota-se a presença de ligações destas citações com os termos: epistemologia; documento; documentação; competência informacional e elementos organizativos da informação e conhecimento. Ressalta-se que este cenário indica a contínua presença do artigo “*Information as thing*” nas discussões acerca da Ciência da Informação. Sendo possível ainda observar, por meio dos termos acima elencados, uma aproximação crescente deste artigo com as discussões epistemológicas recentes da área.

Figura 3

Rede de assuntos mais pesquisados pelos citantes do artigo “*Information as thing*”



Information as thing de Michael K. Buckland: 30 anos de publicação - importância e impacto para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 2, n. 6, p. 1-7, 8 jun. 2021.



Fonte: Elaboração do autor com o auxílio do VOSviewer

Após uma breve contextualização e análise do impacto científico do referido artigo, na sequência apresenta-se uma síntese de sua importância para a área de Ciência da Informação.

A importância do artigo

Ao problematizar os elementos intangíveis, subjetivos e imateriais presentes no ato de informar, Buckland em seu artigo *“Information as thing”*, publicado em 1991, propicia uma ampliação do conceito informacional, na medida em que estabelece a importância da fisicalidade e materialidade como meios de acesso à informação. Esta abrangência conceitual permite reconhecer que as representações de ideias, conceitos e conhecimentos podem estar alocadas em quaisquer recursos físicos com potenciais informacionais em suas estruturas e devidas contextualizações. Quando ressalta a importância da tangibilidade da informação para seu processamento, tratamento e recuperação nos sistemas informacionais, Buckland (1991) estabelece o conceito de “informação como coisa” e suas relações com objetos, dados e eventos como possibilidades de conhecimentos materializados. É importante destacar que Buckland (1991) ao expandir as fronteiras das possibilidades informacionais e suas diversas materialidades, permite considerar a informação como algo situacional, registrado, comunicado e percebido socialmente, como uma espécie de suporte para a representação de fenômenos físicos e/ou conceituais. Sendo assim, Buckland (1991) considera que a materialidade das representações informacionais representa um meio de referenciar concretamente a informação, já que ao considerá-la como coisa, torna possíveis seus processos descritivos, comunicativos e representativos em um sistema de informação.

Referências

Information as thing de Michael K. Buckland: 30 anos de publicação - importância e impacto para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 2, n. 6, p. 1-7, 8 jun. 2021.



ARBOIT, A.E.; BUFREM, L.S.; FREITAS, J.L. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 18-43, jan. /abr., 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000100003>. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/948>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, [s.n.], v. 42, n. 5, p. 351-360, jun.1991. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199106\)42:5<351::AID-ASI5>3.0.CO;2-3](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(199106)42:5<351::AID-ASI5>3.0.CO;2-3). Acesso em: 6 ma. 2021.

GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. Bélgica: [s.n.], 2003. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.97.5311&rep=rep1&type=pdf> . Acesso em: 6 mar. 2021.

HJORLAND, B. Citations analysis: a social and dynamic approach to knowledge Organization. **Information Processing and Management**, [s.l.], v.49, p. 1313-1325, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ipm.2013.07.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306457313000733>. Acesso em: 6 mar. 2021.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.134-140, maio/ago., 1998. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/794>. Acesso em: 6 mar. 2021.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007, p.125-144. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/145>. Acesso em: 6 mar. 2021.

ARBOIT, A.E.; BUFREM, L.S.; FREITAS, J.L. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 18-43, jan. /abr., 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000100003>. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/948>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, [s.n.], v. 42, n. 5, p. 351-360, jun.1991. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199106\)42:5<351::AID-ASI5>3.0.CO;2-3](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(199106)42:5<351::AID-ASI5>3.0.CO;2-3). Acesso em: 6 ma. 2021.

GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. Bélgica: [s.n.], 2003. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.97.5311&rep=rep1&type=pdf> . Acesso em: 6 mar. 2021.



HJORLAND, B. Citations analysis: a social and dynamic approach to knowledge Organization. **Information Processing and Management**, [s.l.], v.49, p. 1313-1325, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ipm.2013.07.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306457313000733>. Acesso em: 6 mar. 2021.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.134-140, maio/ago., 1998. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/794>. Acesso em: 6 mar. 2021.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007, p.125-144. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/145>. Acesso em: 6 mar. 2021.

Dados biográficos do autor



Fabio Orsi Meschini é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo/ECA/USP. Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Marília. Especialização em Gestão Pública pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista/UNESP/Campus de Marília. Bibliotecário da Universidade Federal de São Paulo/ Campus Osasco.

E-mail: fabioemeschini@usp.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4506342519276543>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8191-6245>

Como citar

MESCHINI, F. O. Information as thing de Michael K. Buckland: 30 anos de publicação - importância e impacto para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 2, n. 6, p. 1-7, 8 jun. 2021.